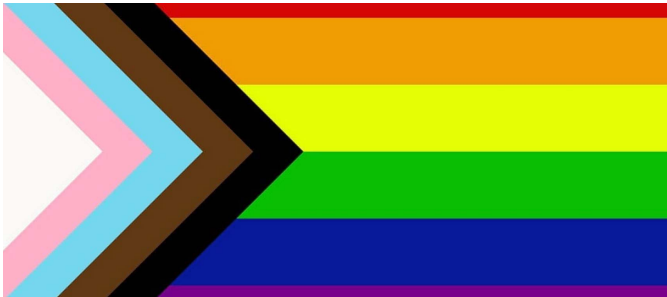




OS MOVIMENTOS LGBTQIAP+



A luta por igualdade de gênero, sexualidade e por promover a igualdade e defender os direitos humanos dos indivíduos é um esforço conjunto. A comunidade LGBTQIAP+ busca apoiar lésbicas, gays, bissexuais, transgêneros, queer, intersexuais, assexuais, pansexuais e outras identidades de gênero com diferentes orientações sexuais. Eles se esforçam para ganhar aceitação em uma variedade de configurações sociais, políticas e culturais.

O papel vital desempenhado pelos movimentos de luta pelos direitos LGBTQIAP+ remonta a uma época em que as lutas por direitos civis e igualdade estavam surgindo no final do século XIX e início do século XX. Um marco significativo desde então foi o grande reconhecimento legal alcançado para as pessoas LGBTQIAP+.

Ativismo, mobilização comunitária, conscientização e defesa são os pilares dos movimentos sociais pelos direitos LGBTQIAP+, que visam confrontar preconceitos e “normas” sociais.

Dentre as principais demandas dos movimentos sociais LGBTQIAP+, podemos destacar:

- | | |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none">• Igualdade de direitos: lutam pelo reconhecimento do casamento igualitário, adoção por casais do mesmo sexo, acesso a serviços de saúde sem discriminação, igualdade de oportunidades de emprego e proteção contra discriminação em todas as esferas da vida.• Despatologização da diversidade: defendem a remoção de identidades e orientações sexuais da lista de transtornos mentais, buscando acabar com a patologização e estigmatização das pessoas LGBTQIAP+.• Educação inclusiva: promovem a inclusão de conteúdos sobre diversidade sexual e de gênero nos currículos escolares, bem como a implementação de políticas de combate à discriminação e ao bullying nas escolas. | <ul style="list-style-type: none">• Reconhecimento de identidade de gênero: lutam pelo reconhecimento legal e social da identidade de gênero autodeclarada, bem como pela <i>despatologização</i> e facilitação do acesso às intervenções médicas necessárias para pessoas transgênero.• Visibilidade e representação: buscam maior representatividade em cargos políticos, mídia, cultura e outras esferas da sociedade, a fim de combater a invisibilidade e promover a diversidade.• Luta contra a discriminação interseccional: reconhecem as múltiplas formas de opressão e discriminação que afetam as pessoas, especialmente aquelas que também enfrentam discriminação racial, de classe, deficiência ou de outros grupos minoritários. |
|---|--|

- **Combate à violência e aos crimes de ódio:** buscam políticas de segurança pública que enfrentam a violência direcionada à comunidade, além de campanhas de conscientização e apoio às vítimas.

- **Saúde LGBTQIAP+:** defendem o acesso igualitário a serviços de saúde física e mental adequados, bem como a promoção de políticas de prevenção e tratamento de doenças sexualmente transmissíveis.

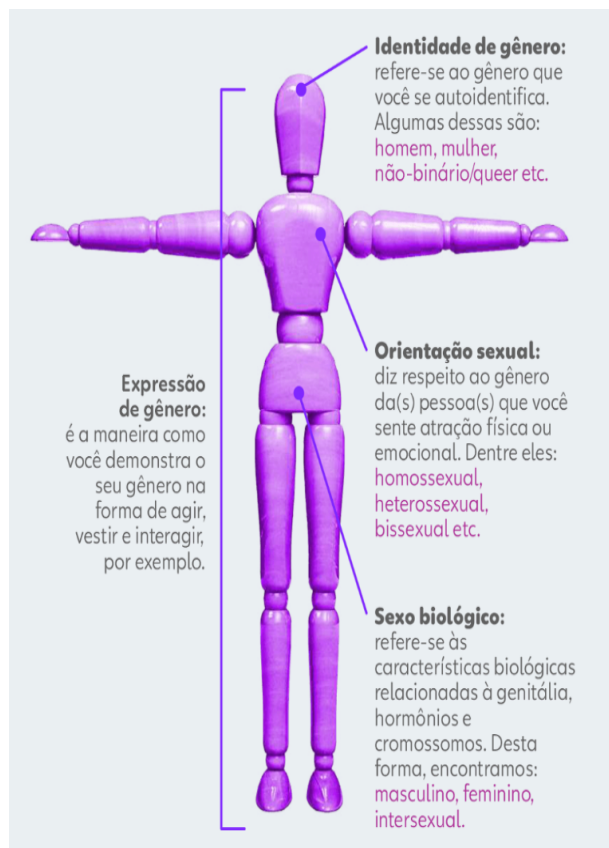


Imagem 1: fonte, <https://gente.globo.com/pessoas-lgbtqia-e-a-luta-por-direitos/>



Imagem 2: fonte, <https://gente.globo.com/pessoas-lgbtqia-e-a-luta-por-direitos/>

GLOSSÁRIO:

Despatologização: Descaracterizar como doença; tirar o estigma de doença.

Interseccional: O termo interseccionalidade é um conceito sociológico preocupado com as interações e marcadores sociais nas vidas das minorias. Através dele é possível enxergar que em nossa sociedade existem vários sistemas de opressão – as de raça ou etnia, classe social, capacidade física, localização geográfica, entre outras-, que relacionam-se entre si, se sobrepõem e demonstram que o racismo, o sexismo e as estruturas patriarcais são inseparáveis e tendem a discriminar e excluir indivíduos ou grupos de diferentes formas. Em outras palavras, é a interação entre dois ou mais fatores sociais que definem uma pessoa. Questões de identidade como gênero, etnia, raça, localização geográfica ou mesmo idade não afetam uma pessoa separadamente.

REFERÊNCIAS:

BORTOLETTO, Guilherme Engelman. "LGBTQIA+: identidade e alteridade na comunidade." São Paulo: USP (2019).
 GONÇALVES, Aline Loredane, et al. "DIREITOS DA POPULAÇÃO LGBTQIA+ NO BRASIL." **REVISTA DE TRABALHOS ACADÊMICOS-UNIVERSO BELO HORIZONTE** 1.7 (2022).
 SINTONIA COM A SOCIEDADE GLOBO (Brasil). PESSOAS LGBTQIA+ E A LUTA POR DIREITOS: estudo mostra que essa parcela da população é uma das que mais sofre com os efeitos da pandemia. Rio de Janeiro: **Globo**, 2021. Disponível em: <https://gente.globo.com/pessoas-lgbtqia-e-a-luta-por-direitos/>. Acesso em: 21 jun. 2023.
 NUNES, Geovane "Programa Brasil de todas as cores" 2022